



A Primeira Aventura



Beatriz Milho Teixeira



Prémio de Literatura Infantojuvenil Inclusiva
Todos Podem Ler

Ficha Técnica

A Primeira Aventura

Autora

Ângela Beatriz Milho Teixeira

Ilustrações

Ângela Beatriz Milho Teixeira

Design Gráfico da Capa

Tiago Abreu

Revisão

Fabíola Alves, Paula Monteiro e Sílvia Silva

Adaptação para Braille e relevo

Otília Henriques e José Manuel Rocha

Coordenação

Graça Ferreira Faria

Divisão de Acessibilidade e Ajudas Técnicas

Direcção de Serviços de Apoios Técnicos e Especializados

Editor

Governo Regional da Madeira

Secretaria Regional de Educação

Direcção Regional de Educação

Ano

2019



Este trabalho está licenciado com uma Licença ***Creative Commons - Atribuição-Não Comercial-Sem Derivações 4.0 Internacional***.

Nota Introdutória

O conto "**A Primeira Aventura**" foi uma das histórias participantes, na categoria I, da 3.^a edição, do Prémio de Literatura Infantojuvenil Inclusiva "Todos Podem Ler", uma iniciativa da Direção Regional de Educação, da Secretaria Regional de Educação, da Região Autónoma da Madeira.

Este conto foi apresentado a concurso, de acordo com o regulamento, adaptado em versões acessíveis: **áudio e negro ampliado**.

O Prémio de Literatura Infantojuvenil Inclusiva "Todos Podem Ler" é uma iniciativa da Direção Regional de Educação, com intenção de realização anual, desde 2013.

O concurso tem como objetivo contribuir para a produção e promoção da Literatura Inclusiva, destinada à infância e juventude, através da utilização de formatos alternativos, designadamente Braille e relevo, negro ampliado, símbolos pictográficos, Língua Gestual Portuguesa (LGP), áudio e leitura fácil.

O Prémio foi atribuído em duas categorias:

- a) Categoria I – Candidatos infantojuvenis: até 16 anos de idade;
- b) Categoria II – Candidatos adultos: a partir de 17 anos de idade.

O júri foi constituído por Graça Alves (Escritora e Professora a desempenhar funções no Centro de Estudos de História do Atlântico), Ricardo Lapa (Professor de apoio à Coordenação de Expressão Plástica da Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia), Fernanda Reis (Formadora de Língua

Gestual Portuguesa e Professora na Escola Básica do 1.º ciclo com pré-escolar Professor Eleutério de Aguiar) e Graça Faria (Chefe de Divisão da Divisão de Acessibilidade e Ajudas Técnicas, da Direção Regional de Educação).

Na 3.ª edição de 2016, de um total de 7 histórias a concurso, o júri selecionou os vencedores nas categorias I e II.

Vencedores da 3.ª edição

Categoria I

1.º Prémio

“Uma Viagem de Sonho”, da autoria de Ana Fraga, Ana Luísa Costa, Margarida Branco e Marisa Diogo, alunas da Escola Básica do 1.º ciclo com pré-escolar Professor Eleutério de Aguiar, conto original ilustrado e adaptado em LGP e negro ampliado.

Categoria II

1.º Prémio

“A Minha Vida e o Basquetebol”, da autoria de Sónia Pestana, Luís Miguel Correia e Iris Rodrigues, do Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) da Ribeira Brava, conto original com capa ilustrada e adaptado em Braille e relevo, negro ampliado e leitura simplificada.

Além do prémio, patrocinado pela Direção Regional de Educação e dos apoios da *Dixcart*, *Porto Santo Line*, *Relojoaria e Ourivesaria Royal*, *Restaurante Grill Jardins do Infante*, *Casa dos Óculos*, *Ourivesaria Fio d’Ouro*, *Papelaria do Colégio - Santos & Vieira, Lda.* e *ABC Papelaria*, os trabalhos vencedores são editados pela Direção Regional de Educação em formato digital. Esta edição digital de eBooks

tem como objetivo a divulgação e a disponibilização de livros inclusivos às bibliotecas escolares dos estabelecimentos de educação e ensino e à comunidade em geral.

Prémio:



Secretaria Regional
de Educação
Direção Regional de Educação

Apoios:



Jardins do Infante
Restaurante

Ourivesaria
Relojoaria Royal



Papelaria
do
Colégio

A Autora

Ângela Beatriz Milho Teixeira nasceu a 1 de março de 2006, no Funchal, Madeira.

Quando concorreu à 3.^a edição do Prémio de Literatura InfantoJuvenil Inclusiva “Todos Podem Ler” (2016), frequentava o 4.º ano de escolaridade na Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar da Ladeira e o Conservatório “Escola de Artes” onde ainda aprende a tocar “rajão”, um instrumento tradicional madeirense.

Gosta de música, de escrever, desenhar e de tudo o que esteja relacionado com a natureza.

A Primeira Aventura

História em Áudio

Ficheiro otimizado para Adobe Reader 9.1 ou superior.



História Ilustrada

Era uma vez uma menina chamada Beatriz.

O pai era polícia florestal e a Beatriz tinha sido criada na floresta.

Desde pequena, a menina tinha dois cães, o Bigodes e o Polo, e uma gata, a Kiki.

Todos adoravam a natureza.



Um dia, a Beatriz saiu de casa muito cedo e foi ao Vale do Búfalo, com o seu amigo Miguel, com o Bigodes, o Polo e a Kiki.

– Beatriz, olha ali, búfalos! - disse o Miguel.

– Oh... pois é! - respondeu a Beatriz - São tão bonitos!

A seguir, desceram o vale para ver os búfalos.



O Bigodes chegou ao campo e encontrou uma cria de búfalo ^[1] ferida.

– Au, au, au!!! - ladrou o Bigodes para chamar a Beatriz.

– Anda Miguel, o Bigodes está a chamar. Vamos ver o que é que se passa! - disse a Beatriz.

Os cães carregavam a cria e a gata acalmava-a.

O Miguel agarrou no casaco e aconchegou a cria.

[1] Uma cria de búfalo é um búfalo bebé



Levaram o búfalo bebé ao posto médico para animais, onde trabalhavam as mães do Miguel e da Beatriz, que eram veterinárias.

– Miguel, trazes uma cria de búfalo? - perguntou Lisa, a mãe do Miguel.

– Sim, mãe. Mas está ferida. - disse o Miguel - Sabes onde está a Ângela?

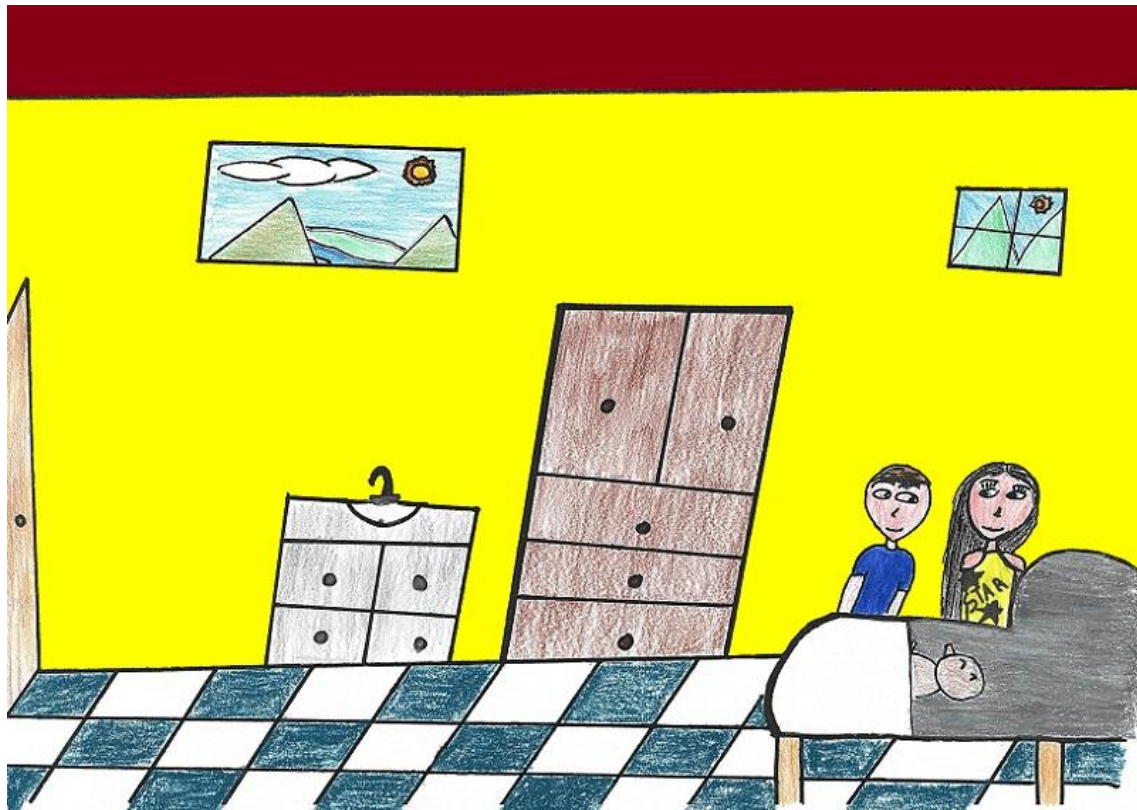
– Sim. Querem que eu a chame? - perguntou a Lisa.

– Sim, por favor! - respondeu a Beatriz.

– Vão preparando as coisas para tratarmos da cria. - disse a Lisa.

De seguida, a Lisa saiu e foi chamar a Ângela.

O Miguel e a Beatriz deitaram a cria na marquesa e puseram um lençol por cima dela.



- Onde está a cria? - perguntou Ângela, a mãe da Beatriz, quando entrou.

- Está na marquesa, mãe. - respondeu a Beatriz.

Logo trataram da cria.

- Ela vai ter de ficar aqui alguns dias para recuperar, mas ela fica bem. - explicou a Lisa.

- Está bem. Vamos buscar brinquedos. - disse a Beatriz.

- Beatriz, podes dizer-me o nome desta cria? - pediu a Ângela.

- Ela chama-se *Vie*. - respondeu a Beatriz.
- E porquê *Vie*? - perguntou a Ângela.
- Porque *Vie* significa vida, em francês e, como os búfalos são animais em vias de extinção ^[2], as suas crias são a sua continuação, ou seja, a vida. - explicou a Beatriz.

Depois da explicação, os amigos despediram-se e foram buscar os brinquedos.

No dia seguinte, foram ver a *Vie*.

Ela estava muito feliz a brincar com os brinquedos da Beatriz.

- Então *Vie*, como é que estás?
- Muuu... Muuu!!! - respondeu a *Vie* muito feliz.
- Nem parece que a *Vie* foi operada! - comentou o Miguel.

[2] extinção significa estar em perigo de desaparecer



Na semana seguinte, foram todos ao Vale do Búfalo.

Encontraram a família da *Vie* muito preocupada.

A sua mãe andava de um lado para o outro.

O pai metia o nariz em todos os cantos.

E o irmão? Nem vos conto! Estava tão preocupado que nem olhava para a frente e batia em todos os búfalos que passavam no seu caminho.

– Acho melhor entregar a *Vie*. Eles estão muito preocupados. - disse a Beatriz.

– Também acho. - respondeu o Miguel.

– Ela já está bem, podemos trazê-la amanhã. Beatriz, vai com os teus amigos falar e acalmar a família da *Vie*. - disse a Ângela.

– Está bem, mãe. - respondeu a Beatriz.

E Beatriz assobiou para chamar os amigos...



Depois de falarem com a família da *Vie*, foram todos para casa.

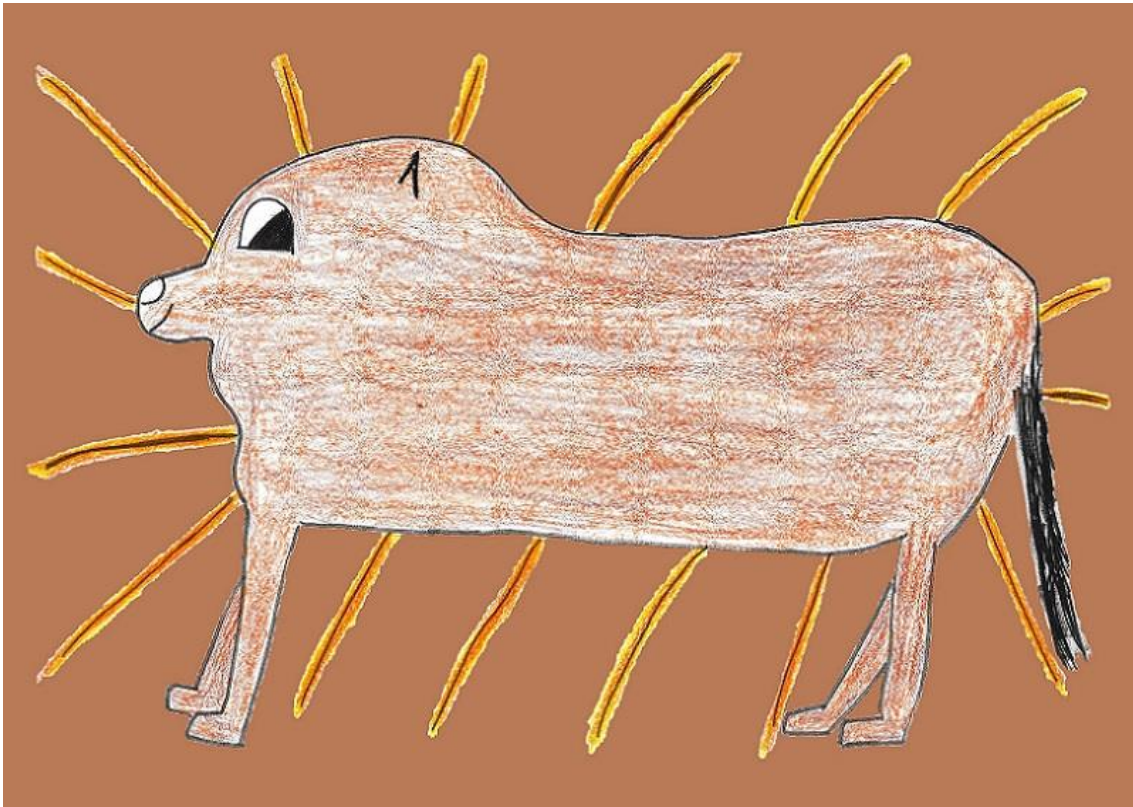
No dia seguinte, os amigos fizeram o mesmo caminho.

Levavam a *Vie* para casa: o Vale do Búfalo.

Quando chegaram, todos os búfalos ficaram felizes.

A *Vie* correu para a sua família...

Depois, olhou para trás, como quem diz «Obrigada».



E foi assim, a primeira aventura dos cinco amigos.

FIM

Atividades Lúdico-Didáticas

Carrega na imagem para acederes às atividades



ALI - Atividades Lúdico Interativas